GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

Relatório da Diretoria 2011

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

Relatório da Diretoria 2011

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo. Sua principal atribuição, estabelecida pelo Decreto nº 24.675, de 30.01.86, é o gerenciamento de transporte de baixa e média capacidades, planejando e fiscalizando o sistema intermunicipal nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo.

Nas regiões de São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC), são 67 municípios, com população de 24 milhões. A empresa gerencia em torno de 800 linhas metropolitanas do Serviço Regular (Comum e Seletivo) e, em 2011, transportou 600 milhões de passageiros aproximadamente: 500 milhões na RMSP, 50 milhões na RMBS e 50 milhões na RMC. Também fazem parte do sistema os Corredores Metropolitanos ABD (São Mateus - Jabaquara), com sua extensão Diadema - São Paulo (Morumbi), na RMSP, e Noroeste, na RMC. Além disso, a EMTU/SP é responsável pelos seguintes serviços:

* ORCA/RTO (Operador Regional Coletivo Autônomo/Reserva Técnica Operacional): serviço especial de cara cterística complementar, que opera na RMSP e RMC com veículos de baixa capacidade (até vinte passageiros).

* Ponte ORCA Zoo - transporte especial operado por micro-ônibus, que parte do Terminal Jabaquara, para facilitar o acesso da população à Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

* SEC - Serviço Especial Conveniado - LIGADO - operado pelos ORCA/RTO da RMSP, visa promover a inclusão social das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

* Fretamento - ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros nas três Regiões Metropolitanas.

* Transporte Escolar - ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais nas três Regiões Metropolitanas.

Aglomeração Urbana de Jundiaí

Em agosto de 2011, o Governo do Estado de São Paulo sancionou o projeto de Lei Complementar que cria a Aglomeração Urbana de Jundiaí (AU), envolvendo os municípios de Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Louveira, Várzea Paulista e Jundiaí. É a primeira do Estado e terá papel decisivo na elaboração de projetos e ações públicas para melhorar a vida da população. Como representante da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, a EMTU/SP fará parte de grupo de trabalho formado também por representantes das secretarias de Logística e Transportes (Artesp), Desenvolvimento e Gestão Metropolitana e Procuradoria Geral do Estado para avaliar os impactos gerados pelos Aglomerados Urbanos e Regiões Metropolitanas, suas repercussões, cenários e diretrizes para o Sistema Intermunicipal de Transporte de Passageiros.

Inspeção e cadastramento

A EMTU/SP é responsável pelo cadastramento e inspeção de 5.550 ônibus do Serviço Regular (Comum e Seletivo) das três Regiões Metropolitanas, 537 veículos/operadores ORCA/RTO e 15.581 veículos dos Sistemas de Fretamento e Transporte Escolar.

Renovação e acessibilidade da Frota

Em 2011 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, o que reflete diretamente na idade média da frota em operação nas Regiões Metropolitanas. Paralelamente, a EMTU/SP como gerenciadora do sistema, acompanha o cumprimento ao Decreto Federal 5.296/2004, que determina a inclusão de veículos acessíveis às pessoas com deficiência.

REGIÃO	INCLUSÃO DE NOVOS ÔNIBUS 2011	VEÍCULOS COM ACESSIBILIDADE	TOTAL DA FROTA
RMSP	492	2.080	4.545
RMBS	200	110	505
RMC 19	361	500	
TOTAL	711	2.551	5.550

Fiscalização Operacional

A EMTU/SP faz fiscalizações sistemáticas no sistema Regular (Comum e Seletivo) para garantir o cumprimento da programação estabelecida para as linhas. Nas ruas, também verifica a regularidade dos sistemas de Fretamento e Transporte Escolar, além da Inspeção Técnica Veicular, que é feita nas dependências da empresa, nos veículos de todos os serviços, analisando mais de 400 itens ligados à segurança e manutenção dos carros.

ÁREA	FICALIZAÇÃO SISTEMA REGULAR e FRETAMENTO	BLITZ FRETAMENTO E TRANSPORTE ESCOLAR	INSPEÇÃO VEICULAR
RMSP	7.527	5.049	29.695
RMBS	6.832	5.964	2.048
RMC 6.116	11.164	11.000	

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO

Integração com a Linha 4 Amarela do Metrô

Em outubro 17 linhas metropolitanas da região oeste da RMSP (Cotia, Osasco, Carapicuíba, Jandira) foram integradas no Terminal Butantã da Linha 4 Amarela do Metrô. Para garantir o atendimento aos usuários com destino ao Largo da Batata foi criada uma linha circular gratuita, cuja integração é feita por meio do Cartão BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano). Esta ação faz parte da política do Governo do Estado de promover a mobilidade dos usuários metropolitanos, facilitando o acesso à rede metroferroviária de São Paulo.

Reorganização do Transporte Metropolitano na RMC

A EMTU/SP iniciou em outubro o plano de reorganização do transporte intermunicipal na Região Metropolitana de Campinas com a transferência de 12 linhas da Radial Penido Burnier para o Terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira, que têm origem no município de Sumaré, propiciando aos usuários mais conforto, acessibilidade e segurança aos usuários. O terminal passou por readequação da comunicação visual interna e da sinalização horizontal e vertical, além da reforma da lombofaixa central e piso podotátil. Na segunda fase, em novembro, a criação de três linhas passaram a beneficiar os moradores de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Campinas, além da operação semi expressa da linha que liga o Terminal Hortolândia a Campinas, diminuindo o tempo de viagem no trecho em 10 minutos. Cerca de 27,5 mil usuários foram beneficiados com estas ações.

Integração tarifária

A EMTU/SP viabilizou a integração tarifária, por meio do Cartão BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano) em pontos estratégicos da Região Metropolitana de São Paulo para facilitar os deslocamentos dos usuários com economia no pagamento da passagem. Da zona Oeste da capital, desde outubro, é possível fazer a integração com linhas que facilitam o acesso a bairros de Barueri e Santana do Parnaíba. A integração tarifária entre linhas de Carapicuíba e Barueri em novembro também propiciou economia aos usuários que têm como destino o centro de Barueri (acesso ao Terminal Rodoferroviário Gualberto Tolaine).

Outras ações nas três Regiões Metropolitanas

- Criadas 29 novas linhas e serviços complementares
- Mais de 1.400 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc
- Cerca de 350 estudos técnicos enviados à Secretaria dos Transportes Metropolitanos

Programa de Corredores Metropolitanos - PCM

Com base nos estudos do Sistema Viário de interesse Metropolitano - SIVIM, a EMTU/SP deu continuidade em 2011 na elaboração do Programa de Corredores Metropolitanos de Transporte Coletivo de Média Capacidade da Região Metropolitana de São Paulo - PCM.

O objetivo é a estruturação de uma rede integrada de transporte, por meio de corredores de ônibus complementares ao sistema de alta capacidade de trens e metrô, garantindo, ainda, a sua articulação ao serviços de transporte municipais existentes e em projeto.

Novos contratos com a RTO

Em dezembro a EMTU/SP assinou os novos Contratos da RTO (Reserva Técnica Operacional) com os operadores da RMSP. Por determinação do Ministério Público foram celebrados contratos idênticos para os operadores das quatro áreas de concessão e firmados com a EMTU/SP e não mais com as concessionárias. Foram convocados 361 operadores das quatro áreas operadas por concessionárias.

Pesquisa Origem-Destino na RMC

Desde outubro a EMTU/SP trabalha no apoio técnico à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos para a segunda Pesquisa Origem/Destino (OD) nos 19 municípios da RMC. O objetivo é conhecer as características das viagens diárias dos usuários, como motivo e o modo de transporte utilizado, informações que demonstram a mobilidade na região e representam um passo importante para a reorganização dos transportes e melhoria da qualidade de vida da população.

Convênio de Cooperação Técnica na RMBS

A EMTU/SP assinou em novembro Convênio de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco com as prefeituras de Mongaguá, Guarujá e Bertioga. O objetivo é desenvolver e executar ações relacionadas aos programas da EMTU/SP que visam estruturar o transporte coletivo, por meio de implantação de infraestruturas que permitirão a integração dos sistemas municipal e metropolitano, de baixa e média capacidades, propiciando mais mobilidade, viagens rápidas e seguras aos usuários da RMBS.

Ônibus novos e Estação de Embarque na RMBS

Ao longo de 2011 foram substituídos na RMBS 201 ônibus por veículos novos adquiridos pelas empresas permissionárias. A nova frota inclui micro-ônibus e ônibus rodoviários para operação de linhas seletivas e ônibus urbanos, de maior capacidade de transporte, para circular nas linhas comuns. Os veículos também contam com itens de acessibilidade para as pessoas com deficiência. Em abril foi entregue a Estação de Embarque Humaitá, organizando o transporte no local. Foram construídas plataformas, instalados bancos e abrigos para mais conforto aos usuários.

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

A EMTU/SP tem como diretriz realizar a concessão do Sistema de Transporte Metropolitano por Ônibus nas Regiões Metropolitanas, o que possibilita a definição mais clara dos direitos e obrigações dos operadores.

A concessão do transporte coletivo por ônibus em quatro áreas de operação na RMSP resultou, desde 2006, em progressiva renovação da frota e na inclusão de veículos adaptados para pessoas com deficiência, conforme determinado no contrato assinado entre as concessionárias e a EMTU/SP.

CONCESSIONÁRIA	FROTA CADASTRADA	VEÍCULOS ZERO KM*	VEÍCULOS ADAPTADOS**
INTERVIAS - ÁREA1	816	102	563 (70%)
ANHANGUERA - ÁREA 2	1.284	150	745 (58%)
INTERNORTE - ÁREA 3	842	62	315 (38%)
UNILESTE - ÁREA 4	353	142	247 (70%)

Fonte GESTEC - Baseada em dezembro 2011

* Veículos fabricados em 2011

** Veículos que atendem as normas ABNT NBR 14022 e NBR 15570 e/ou portarias regulamentadoras do INMETRO

Área 5 - municípios do ABC

Os estudos para a licitação de nova permissão nos termos da legislação vigente para a Área 5, que envolve os municípios do ABC, estão em andamento. O novo contrato com a vencedora da concorrência pública terá vigência até 2016, quando vencem também os das outras quatro áreas de operação. Nos contratos a serem firmados após 2016 em toda a RMSP será considerado o novo cenário previsto para a reorganização de linhas intermunicipais e mobilidade urbana das regiões - no caso da Área 5 (ABCD) será incluído o projeto Expresso ABC da CPTM e o monotrilho previsto para ligar São Bernardo, Santo André e São Caetano à capital paulista.

RMBS

Na RMBS, o Governo do Estado analisa a instituição do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que tem como objetivo reestruturar o transporte público na região, por meio da implantação do sistema de média capacidade operado pelo VLT (licitações já em andamento) e integrado com as linhas metropolitanas e municipais. A nova modelagem de operação propõe a instituição de uma Parceria Público-Privada (PPP) precedida de obra pública, ou seja, o governo do Estado investe em obras civis, desapropriações, sistema e material rodante (VLT), arrendando a operação para a iniciativa privada, que se comprometerá a expandir o sistema mediante a uma contraprestação paga pelo Estado.

RMC

A concessão do sistema de transporte metropolitano por ônibus na RMC será onerosa, em área única de operação com prazo de contrato de 15 anos. O critério de julgamento será pelo maior valor de outorga e a concessionária deverá constituir-se em uma sociedade de propósito específico. A idade média da frota exigida será de cinco anos, além da implantação de sistema único de bilhetagem eletrônica, central de controle operacional e monitoramento da frota via GPS. Em agosto foi realizada audiência pública referente ao processo de concessão, divulgando o modelo e as diretrizes dos serviços. Em dezembro foram publicados os Decretos Estaduais nº 57.583 e 57.584 autorizando e regulamentando a licitação. O edital de concessão foi finalizado e encaminhado à STM para as análises e autorizações necessárias para publicação.

Outras ferramentas de Gestão do Sistema

- Bilhetagem Eletrônica

A frota de 5,5 mil ônibus urbanos da RMSP opera com validadores eletrônicos. O BOM (Bilhete Ônibus Metropolitano) é um cartão eletrônico que armazena os créditos eletrônicos, autorizados pela EMTU/SP, e é emitido pelo CMT - Consórcio Metropolitano de Transporte em suas várias modalidades. Na RMBS e na RMC os trabalhos para a interoperabilidade dos sistemas existentes estão em andamento com os estudos da concessão.

CARTÃO	USUÁRIO	QUANTIDADES 2011	BENEFÍCIO
CARTÃO BOM SÊNIOR	IDOSOS ACIMA DE 65 ANOS	**43.920**	ISENÇÃO DO PAGAMENTO DATARIFA
CARTÃO BOM VALE TRANSPORTE	TRABALHADORES	**315.307**	SEGURANÇA E AGILIDADE NO EMBARQUEVA E CARREGAMENTO
CARTÃO BOM ESCOLAR	ESTUDANTES E PROFESSORES	**73.913**	DESCONTO DE 50% NO PAGAMENTO DA TARIFA
CARTÃO BOM ESPECIAL	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	**74.937**	ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA
CARTÃO BOM COMUM	PESSOAS FÍSICAS	**57.092**	PRATICIDADE E AGILIDADE NO EMBARQUE
CARTÃO BOM EMPRESARIAL	PESSOA JURÍDICA COLABORADOR EM "UTILIZAÇÕES CORPORATIVAS "	**1.870**	GESTÃO DOS CARTÕES PELA EMPRESA
TOTAL		**567.039**	

- BOM nos Trilhos

Começou em dezembro a primeira fase da integração das linhas metropolitanas, por meio do Cartão BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano), com as linhas do Metrô e da CPTM. A primeira estação a aceitar o BOM é a Palmeiras-Barra Funda, beneficiando 250 mil passageiros por dia. A previsão é de que os usuários do cartão BOM poderão utilizá-lo em toda a rede de trens e metrô em até um ano.

- Índice de Qualidade do Transporte

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho, permitindo o controle do padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente. Desde o primeiro ciclo, em 2004, foram feitas mais de 150 mil entrevistas com os usuários para avaliar o serviço prestado pelas operadoras das três Regiões Metropolitanas.

- Sistema Viário de Interesse Metropolitano - SIVIM

O SIVIM tem como principal objetivo estabelecer padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema, em conjunto com os municípios que compõem as três Regiões Metropolitanas.

APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS

Corredor Metropolitano ABD (São Mateus -Jabaquara) e Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi)

Liga São Mateus, no extremo Leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona Sul atravessando quatro municípios do ABCD: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Possui 33 km de extensão com vias totalmente exclusivas para ônibus e conta com nove terminais de integração. Conta, ainda, com a extensão de 12 km que liga Diadema a São Paulo (Morumbi)

- Acessibilidade

A EMTU/SP concluiu em abril as obras para facilitar os deslocamentos das pessoas com deficiência nos Terminais Metropolitanos São Bernardo do Campo, Sonia Maria e Jabaquara, onde, além das obras de acessibilidade, foi instalado um elevador para facilitar a mobilidade da população. As áreas receberam pisos táteis (direcional e alerta), rampas nas plataformas, corrimãos, sinalização nos degraus, portões automáticos nas travessias entre as plataformas, que podem ser acionados à distância pelos operadores da Sala de Controle Operacional, circuito interno de TV e interfones para comunicação com os operadores do terminal. Os sanitários e vestiários passaram por reforma e também receberam dispositivos de acessibilidade. O investimento nesses três terminais foi de R$ 1,9 milhão. Está em andamento o edital das obras a serem executadas nos Terminais São Mateus, Piraporinha, Santo André Leste, Santo André Oeste, Ferrazópolis e Diadema.

- Eletrificação

Em junho foram concluídas as obras de eletrificação do trecho de 11 km que liga os Terminais PIraporinha, em Diadema, e Jabaquara, em São Paulo. Foram investidos R$ 22 milhões na instalação da nova rede aérea que está em fase de testes, por meio de operação assistida, nos horários de vale. A operação comercial dos veículos elétricos nesse trecho deve começar no primeiro trimestre de 2012. Além de importante aprimoramento tecnológico do sistema, a operação do corredor somente com veículos elétricos propiciará um significativo ganho ambiental para o entorno do corredor.

- Repotencialização da rede aérea

Foi concluído o edital para a contratação de execução das obras de repotencialização da rede aérea existente no trecho de 22 km, entre Piraporinha, em Diadema, e São Mateus, em São Paulo. As obras começaram em dezembro. Trata-se de investimento de R$ 29 milhões e os trabalhos serão concluídos no segundo semestre de 2012.

- Eletrificação da Extensão Diadema - São Paulo (Morumbi)

Para a eletrificação da Extensão Diadema - São Paulo, de 12 km, a EMTU/SP iniciará estudos de avaliação das novas tecnologias existentes no mercado nacional e internacional para a operação de ônibus elétricos sem a necessidade de instalação da rede aérea.

Corredor Metropolitano Noroeste

Com 32,7 Km de extensão e 3 Km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Americana, propiciando aos moradores da RMC maior oferta de viagens entre os municípios, redução do tempo de viagem e mais segurança. A continuidade das obras para a reorganização do transporte na RMC inclui a implantação de dois novos trechos:

- Ligação de Nova Odessa a Santa Bárbara D´Oeste (25,3 km)- passando por Americana -, inclui a construção de três terminais (Sumaré, Americana e Santa Bárbara), reforma do terminal de Nova Odessa, implantação de pontos de parada, ponte de transposição Ribeirão dos Toledos, em Santa Bárbara, e alargamento de via de transposição sob a rodovia Luiz de Queiroz, em Americana. Em dezembro foi concluída a licitação para a contratação dos Projetos Funcional, Básico e Executivo. Em 2012 serão publicados os editais de pré-qualificação para empresa/consórcio e da execução das obras civis deste trecho. O investimento total previsto neste trecho é de R$ 90 milhões.

- Trecho Nova Odessa (5,3 km) - Campinas envolve obras a serem executadas na ligação Hortolândia-Campinas como a transposição da Av. Santana, em Hortolândia; duplicação da Av. Emancipação, em Hortolândia - 2km; e instalação da parada na Av. Lix da Cunha (Campinas). A contratação para início das obras ocorrerá no segundo semestre de 2012. O investimento total previsto neste trecho é R$ 54,5 milhões.

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS

Sistema Integrado Metropolitano/Veículo Leve sobre Trilhos

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte coletivo metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que será operada com a tecnologia VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais. Em sua primeira etapa, o projeto

CONTINUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos (Estuário), com uma extensão de 11 km, mais uma extensão de cerca de 4 km até o Valongo (Santos), totalizando 15 km. Neste trecho prioritário, estão previstos três terminais, duas estações de transferência e 16 paradas (total de 21 estações).
Estão em processo de conclusão as licitações para contratação do Projeto Executivo do trecho prioritário (Barreiros/Porto - 11km) e para contratação do Projeto Básico e Executivo do Trecho Conselheiro Nébias/Valongo (3,9km) e dos demais trechos (Projeto Básico dos trechos Barreiros/Samaritá - 7,4km e Cons. Nébias/Ponta da Praia - 4,4km; Projeto Funcional Samaritá/Terminal Tatico - 7km). Em dezembro de 2011 foram realizadas as audiências públicas para apresentar as características do VLT e da infraestrutura do sistema (sinalização, telecomunicações, energia) necessária à operação do veículo, sendo que o edital será publicado no início de 2012, após cumprimento do prazo legal. O edital de pré-qualificação da obra será publicado em janeiro de 2012. O investimento total previsto é de R$ 690 milhões.

Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi)
O Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi) terá 22,4 km de extensão e foi dividido em três trechos: Taboão/CECAP (3,5 km), CECAP/Vila Galvão (12,4 km) e Vila Endres/Ticoatira/Penha (6,5 km). Foi concebido para reestruturar o transporte metropolitano na região com faixas exclusivas para ônibus, redistribuição das paradas e readequação dos semáforos ao longo do traçado. Estão em fase final as obras de construção dos Terminais Metropolitanos Taboão e CECAP, equipamentos estratégicos para reorganização da rede de transporte coletivo da região, além das obras do viário neste trecho que serão iniciadas no primeiro semestre de 2012. A Audiência Pública do trecho CECAP/Vila Galvão foi realizada em agosto e o edital para a contratação das obras de construção está em fase final de elaboração. A licitação para a contratação da Revisão do Projeto Funcional e Desenvolvimento dos Projetos Básico e Executivo e Licenciamento Ambiental do trecho Vila Endres/Ticoatira/Penha está em fase final. O investimento total previsto no trecho CECAP - Vila Galvão é de R$ 102,23 milhões; Vila Endres - Ticoatira de R$ 81,45 milhões; e Taboão CECAP de R$ 47,68 milhões

Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo (Butantã)
O traçado do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo (Butantã), de 30km de extensão, começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, onde será integrado com a futura Estação Butantã, da Linha 4-Amarela do Metrô. No trecho prioritário de Itapevi/Jandira estão em construção o Terminal Itapevi e a Estação de Transferência de Jandira, além da construção do sistema viário de 5 km entre os municípios. O Terminal e a Estação serão integrados com as Estações da CPTM e contarão com cobertura metálica, sinalização tátil e rampas para pessoas com deficiência. Para os outros trechos Jandira/Osasco km 21 (10,8km) e Osasco km 21/São Paulo-Butantã serão desenvolvidos estudos para a consolidação do projeto funcional de Jandira até São Paulo/Butantã, além dos projetos básicos e executivos do referido corredor até o km 21, em Osasco. O investimento total previsto no trecho Itapevi - Jandira é de R$ 67,74 milhões; de Jandira a Osasco km 21 é de R$ 105,27 milhões; e de Osasco km 21 - Butantã é de R$ 153,22 milhões.

Corredor Metropolitano Arujá - Itaquaquecetuba
O Corredor Metropolitano Arujá - Itaquaquecetuba terá 13 km de extensão e prevê a construção de dois terminais. Esta ligação atenderá o eixo Nordeste/Leste da RMSP, facilitando a transposição das Rodovias Dutra e Ayrton Senna. A região apresenta alta concentração populacional que hoje depende do transporte público, sensivelmente comprometido com o tráfego saturado da região. O novo sistema será integrado com a Linha 12 - Safira da CPTM. O projeto funcional está em desenvolvimento. O investimento previsto é de R$ 77 milhões.

Corredor Metropolitano Alphaville - Cajamar
O Corredor Metropolitano Alphaville - Cajamar ligará os municípios de Carapicuíba, Barueri e Santana de Parnaíba em uma primeira fase e Cajamar em uma etapa posterior. Atenderá áreas de perfil industrial (Alphaville, em Barueri) e residencial (Santana do Parnaíba e Cajamar). Terá 27 km de extensão e será integrado com o Terminal Carapicuíba da Linha 8 Esmeralda da CPTM. O projeto funcional está em desenvolvimento. O investimento previsto é de R$ 159 milhões.

Corredor Metropolitano Perimetral- Leste - Jacu Pêssego
O Corredor Metropolitano Perimetral Leste - Jacu Pêssego terá 26,8 km de extensão e ligará os corredores metropolitanos Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi) e ABD (São Mateus - Jabaquara), conectando duas regiões com vocação industrial, entremeadas por área residencial. Terá três terminais e uma estação de transferência que possibilitará integração com ao sistema metroferroviário (CPTM). Está em início a elaboração do projeto funcional. O investimento previsto é de R$ 187, 2 milhões.

Corredor Metropolitano Itapevi - Cotia
O Corredor Metropolitano Itapevi - Cotia, com 8,5 km de extensão, fará uma ligação perimetral entre os municípios de Itapevi e Cotia que, por meio do Terminal Metropolitano de Cotia, já existente, será conectado com o futuro Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo. Serão construídos dois terminais metropolitanos e haverá integração com o sistema ferroviário na Estação Itapevi da CPTM. O desenvolvimento do projeto funcional está em fase inicial. O investimento previsto é de R$ 50,5 milhões.

OUTROS PROJETOS
Programa de Revitalização dos Pólos de Articulação Metropolitana - Pró-Pólos
O Programa Pró-Polos é uma iniciativa fundamentada nos estudos do Sistema Viário de Interesse Metropolitano e tem como objetivo revitalizar os principais núcleos urbanos dos municípios para garantir as condições adequadas de circulação e segurança aos cidadãos. As intervenções propostas buscam a fluidez do sistema viário, a integração entre os diferentes modos de transporte, além de tratamento urbanístico no entorno das áreas indicadas. Os projetos em andamento envolvem os municípios de São Paulo (Lapa), Embu-Guaçu (centro e Distrito de Cipó), Cotia (Distrito de Caucaia do Alto), Itaquecetuba (Monte Belo) e Mauá.

Terminal Munhoz Junior
Foi concluído em julho o processo de licitação para a contratação da execução das obras de construção do Terminal Metropolitano Munhoz Junior, no limite entre os municípios de Osasco e Barueri, na RMSP. O projeto coordenado pela EMTU/SP, foi desenvolvido em parceria com a Companhia Municipal de Transportes de Osasco (CMTO) e tem o objetivo de reorganizar o fluxo das linhas de ônibus na Av. Diretriz, área situada próxima ao Rodoanel Mario Covas e da Rodovia Presidente Castelo Branco. O terminal terá extensão de aproximadamente 130 metros no canteiro central da referida via, com pista em pavimento rígido, plataforma elevada, itens de acessibilidade para pessoas com deficiência (rampas com corrimãos, piso tátil e banheiros adaptados), cobertura metálica e sala de acompanhamento operacional. A região será reurbanizada com tratamento paisagístico. O investimento total previsto é de R$ 1,3 milhão.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL
Projeto "Ônibus Brasileiro a Célula a Combustível Hidrogênio"
A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério das Minas e Energia (MME) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e, ainda, com apoio do Global Environment Facility - GEF e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, desenvolve o projeto do "Ônibus a Célula a Combustível Hidrogênio para Transporte Urbano no Brasil". Atualmente transporta passageiros em linha no Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) para análise de desempenho da nova tecnologia. A Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio está em fase final de instalação e deverá ser inaugurada no primeiro trimestre de 2012. Mais três ônibus serão construídos durante 2012, com entrega prevista para o início de 2013.
O Ônibus a Hidrogênio recebeu em julho o troféu de "Melhor Projeto Urbanístico voltado à Sustentabilidade Socioambiental" na categoria "Elaboração de Projetos" do "Prêmio 5 de Junho", concedido pelo Instituto Negócios Públicos de Curitiba --PR. Este projeto também foi tema de discussão com a participação da EMTU/SP no evento ECO-SP (Encontro Ambiental de São Paulo), organizado em novembro pelo Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo - SEESP e Federação Nacional dos Engenheiros - FNE .

Melhoria ambiental da frota
A EMTU/SP firmou convênio com a Pirelli Pneus Ltda. para testar a tecnologia PIRELLI FBC SYSTEM (Fuel Borne Catalyst) - "FEELPURE", fabricado pela Pirelli Eco Technology, da Itália. O equipamento está instalado nos sistemas de escapamento dos ônibus a diesel convencional da Auto Viação Urubupungá (RMSP), da Viação Piracicabana (RMBS) e da Rápido Luxo Campinas (RMC). O "FEELPURE" pode reduzir, por meio de filtros, o material particulado presente nas emissões da combustão do diesel, o que melhora significativamente a qualidade dos gases emitidos pela frota, contribuindo, dessa forma, para a redução da poluição do ar. Os testes estão em fase de final. Após a fase experimental, a intenção é instalar o "FEELPURE" em uma frota de ônibus que opera em eixo viário a ser escolhido pela EMTU/SP.

Gerenciamento Ambiental
A EMTU/SP iniciou em 2011 sua participação no Projeto Internacional STAQ - Transporte Sustentável e Qualidade do Ar, por intermédio de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos - e de doação de aproximadamente US$ 1,3 milhão pelo Banco Mundial. O projeto prevê o desenvolvimento de estudos, metodologias e sistemas informatizados para implantação do gerenciamento ambiental na empresa e a inserção de tecnologias ambientais no sistema de transporte sob sua responsabilidade. A Associação contratará os trabalhos, a EMTU/SP fará a supervisão técnica dos projetos e os receberá sob a forma de doação. O primeiro trabalho, que é a elaboração de metodologia para inventário de emissões, já está contratado. A previsão de conclusão de todos os trabalhos é de dois a três anos.

Programa Conscientizar
O Programa ConscientizAR, criado pela EMTU/SP, visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus dos Sistemas Regular (Comum e Seletivo), de Fretamento e Transporte Escolar. O programa tem caráter educativo e busca informar as empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro. Em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada. Na reincidência, há multa prevista na legislação e apreensão do carro.
RMSP - Desde o início do programa foram inspecionados 6.508 veículos, dos quais 1.626 foram reprovados, o equivalente a 25% da frota; **RMBS** - Foram inspecionados 1.219 veículos e reprovados 92, o correspondente a 8% do total vistoriado; **RMC** - Foram inspecionados 2.944, dos quais 565 foram reprovados, o equivalente a 19% do total vistoriado.

Serviço Especial Conveniado - Ligado
Em julho a EMTU/SP assinou aditamento do convênio com a Secretaria de Estado da Educação para ampliação do atendimento do Serviço Especial Conveniado - Ligado criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa. De 435 alunos e acompanhantes atendidos, por meio de uma frota 65 veículos (39 adaptados) passará, gradualmente, a transportar até 1.800 alunos da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e da Associação de Assistência a Criança Deficiente - AACD com uma frota estimada de 147 veículos monitorados via satélite. Mais de 400 motoristas e monitores passaram pelo "Curso de Capacitação de Transporte para Criança com Deficiência e Excelência no Atendimento", por meio de um convênio com o SEST/SENAT, que visa qualificar os operadores para o atendimento deste segmento diferenciado. Em abril este serviço foi divulgado em estande na Reatech - X Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, em São Paulo.

Bicicletário - Em setembro foi inaugurado o bicicletário do Terminal São Mateus, ação da empresa que visa melhorar a mobilidade da população por meio de um transporte 'limpo'. Agora são mais de 700 vagas para os ciclistas do ABC que contam também com bicicletários nos Terminais Metropolitanos São Bernardo do Campo, Jabaquara e Santo André.

Saúde
A Farmácia Dose Certa, um programa da Fundação para o Remédio Popular, distribuiu gratuitamente remédios no posto do Terminal São Mateus do Corredor ABD para mais de 12 mil receitas. Campanhas foram promovidas nos Terminais Metropolitanos da RMSP como as de combate à tuberculose, à AIDS e à poliomielite, além da participação da Semana Mundial da Saúde em parceria com alunos da Santa Casa de São Paulo.

Cultura
Há 14 anos a EMTU/SP leva arte e cultura no Corredor ABD, por meio do programa Arte nos Terminais. Em 2011 o programa foi estendido para a RMC, no Terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira, onde ocorreram várias apresentações de bandas de diversos estilos musicais como Rock, MPB e RAP.

Inclusão Digital - Acessa São Paulo
Em 2011, os postos do Programa Acessa São Paulo instalados nos Terminais Metropolitanos São Mateus, Santo André Leste, Diadema e Cotia atenderam cerca de 100 mil pessoas. Esta é uma parceria com a Secretaria de Gestão Pública do Estado e tem o objetivo de promover a inclusão digital da população com a ajuda de monitores para consultas na Internet.

Jovem Cidadão
A EMTU/SP é parceira a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão - Meu Primeiro Trabalho que tem por objetivo oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em dezembro de 2011, a empresa registrou em seu quadro 28 estagiários.

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES
ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Ouvidoria
Em 2011, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), fizeram aproximadamente 300 mil atendimentos. Cerca de 90% deles foram pedidos de informações conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Participação em % no total de atendimento
Informações	Itinerário das linhas intermunicipais	97.915	33,21
	Valores de tarifas	35.975	12,20
	Telefones úteis	30.756	10,43
	Serviços disponibilizados	24.521	8,32
	Outras*	84.371	28,62
Subtotal			92,78
Demandas	Sugestões e Elogios	1.958	0,66
	Reclamações e Denúncias	19.342	6,56
Subtotal			7,22
TOTAL		294.838	100

Relação com as comunidades
A área social recebeu especial atenção da empresa neste ano, em relação aos projetos e obras em andamento em diversos municípios das Regiões Metropolitanas. Foram feitas entrevistas, levantamentos sócio-econômicos, orientação geral à população envolvida em desapropriações e desocupações, visando minimizar os impactos sociais

Redes Sociais, Internet e Imprensa
As redes sociais como Facebook, Twitter e Flicker têm sido ferramentas importantes utilizadas para estreitar o relacionamento com os clientes. Pelas redes a empresa responde a sugestões e reclamações, esclarece dúvidas e divulga os programas e ações da EMTU/SP. Internet - o site www.emtu.sp.gov.br é outro canal que está em constante aprimoramento para disponibilizar aos clientes uma fonte completa de informações, principalmente para facilitar os deslocamentos na rede de transporte metropolitano, por meio da consulta de itinerários e suas integrações com o sistema metroferroviário. Imprensa - A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das três Regiões Metropolitanas também facilita a relação com os usuários, por meio da utilização da mídia na ampla divulgação de ações de melhoria dos serviços e esclarecimentos pertinentes à sua área de atuação.

Comunicação com Usuários
Para garantir junto aos seus usuários a compreensão de mudanças operacionais, criação de novas linhas, mudanças de percurso, horários e lançamento de novos serviços, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, equipes de monitoramento nos terminais, além da publicação de anúncios informativos em jornais e rádios nas regiões metropolitanas do Estado. A identidade visual de todos os terminais, equipamentos e veículos da frota também recebeu atenção especial durante 2011, garantindo uma identidade única e facilitada aos usuários do sistema.

Eventos
A EMTU/SP participou de diversos eventos de discussão sobre o transporte coletivo nas grandes metrópoles como no painel "Ações de Mobilidade Urbana" no 49º Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte e Trânsito, em julho; no Congresso de Infraestrutura de Transporte CONINFRA - 2011, onde foi apresentado, em agosto, o programa SIVIM - Sistema Viário de Interesse Metropolitano; no painel "Planejamento Integrado para Mobilidade Urbana", em setembro, na 17ª Semana da Tecnologia Metroferroviária; entre outros.

Linhas Metropolitanas no Google Maps
As mais de 570 linhas intermunicipais na Região Metropolitana de São Paulo com seus 20 mil pontos de parada apareceram no ano de 2011 como opção de transporte público no serviço de localização Google Maps (http://maps.google.com.br/maps), indicando as opções de transporte para os destinos desejados, os pontos de parada mais próximos e estimativa tempo de viagem. Em 2012 está prevista a geolocalização dos pontos de parada da RMBS e da RMC.

RECURSOS HUMANOS
Educação no Trabalho
A EMTU/SP possui em seus quadros 93 estagiários - 90 de nível superior e três de nível médio, contratados por meio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP e pelo Centro de Desenvolvimento Profissional - CEDEP.

Concurso Público
Em 2011, foram efetuadas 25 contratações de empregados classificados nos Concursos Públicos realizados em 2008 e 2010.

Treinamento
Em 2011, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 4.154 horas de treinamento, apresentando a média de 10,03 homens/hora. O investimento no aprimoramento dos profissionais foi de R$ 119.221,27, representando uma média per capita de R$ 287,95. Os treinamentos tiveram enfoques administrativos e operacionais, como a participação no 18º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, os Cursos de Capacitação no Transporte de Pessoas com Deficiência e Necessidades Especiais e o Curso de Redação Empresarial, além de visita técnica realizada às empresas IPUCC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba e Urbs - Urbanização de Curitiba.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.
No encerramento do exercício de 2011, ficou evidenciada a realização de uma gestão financeira equilibrada no uso dos recursos de forma a manter a EMTU/SP como empresa não dependente, sem a necessidade de subvenção do Governo do Estado. Porém a gestão econômica registrou prejuízo contábil no montante de R$ 7,209 milhões. Este fato não refletiu nos Índices de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta. A apuração de resultado do exercício de 2011 e os lançamentos de ajustes das contas patrimoniais estão devidamente detalhados como notas explicativas dos diversos relatórios que compõem o encerramento do Balanço de 2011 da EMTU/SP.

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2011
O orçamento empresarial de 2011 foi realizado de maneira satisfatória e equilibrada, dentro dos parâmetros estabelecidos, para Receitas Próprias e Despesas de Custeio, alcançando um nível de realização de receitas de 93,53% em relação ao projetado, e de 90,62% em relação ao total previsto para despesas de custeio.
Para o programa de investimento com recursos GESP, em infraestrutura de transporte nas RMs. de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, a disponibilização orçamentária foi de R$ 160,0 milhões durante o exercício de 2011. Desse montante foram repassados à EMTU/SP R$ 50,3 milhões que, somados ao saldo remanescente de 2010, equivalem ao total investido com recursos GESP (realizados R$ 52,1 milhões, transferidos R$ 10,6 milhões à STM e inscritos em Restos a Pagar R$ 99,1 milhões a serem realizados em 2012). A Lei Orçamentária Anual nº 14.675, de 28/12/2011, destinou recursos orçamentários para a EMTU/SP em 2012, no valor de R$ 134,0 milhões para dar continuidade à execução de obras dos Projetos da Empresa que compõem o Plano de Expansão da STM e que, somados ao valor inscrito em Restos a Pagar, totalizará recursos orçamentários da ordem de R$ 233,1 milhões que serão investidos durante o exercício de 2012.

CONTINUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

BALANÇO PATRIMONIAL
(Expresso em R$ mil)

ATIVO

	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.926	1.903
Aplicações Financeiras	71.793	55.189
Contas a Receber	14.552	12.403
Créditos Fiscais a Recuperar	3.200	1.733
Estoques	845	992
Créditos Diversos	396	447
Despesas Pagas Antecipadamente	1.131	1.107
Total	93.843	73.774
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	-	16.676
Depósitos Judiciais	3.013	2.979
Total	3.013	19.655
Imobilizado	297.087	249.449
Intangível	59.899	63.408
Total	356.986	312.857
TOTAL DO ATIVO	**453.842**	**406.286**

PASSIVO

	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE		
Fornecedores	7.478	5.294
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	2.787	5.215
Provisão para Férias e Encargos	4.557	4.156
Contas a Pagar	1.886	2.024
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	16.302	15.063
Provisão Processo Idort	180	5.945
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	31.424	24.165
Total	64.614	61.862
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	6.203	6.266
Depósitos Judiciais	1.105	1.105
Retenções Contratuais	429	318
Total	7.737	7.689
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	579.323	429.323
Capital a Subscrever	(150.458)	(72.660)
Capital Integralizado	428.865	356.663
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	428.929	356.727
Prejuízos Acumulados	(78.738)	(73.194)
Adiantamento para Aumento de Capital	31.300	53.202
Total	381.491	336.735
TOTAL DO PASSIVO	**453.842**	**406.286**

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Expressa em R$ mil)

	31.12.2011	31.12.2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	91.564	77.962
Impostos Incidentes s/ Vendas	(8.470)	(7.216)
Receita Operacional Líquida	83.094	70.746
Custo dos Serviços Prestados	(52.811)	(45.575)
Resultado Bruto	30.283	25.171
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(42.434)	(37.827)
Receitas Financeiras	6.561	25.176
Despesas Financeiras	(626)	(647)
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	(1.434)	(569)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.086	3.670
Variações Monetárias Ativas	-	-
Variações Monetárias Passivas	(3.645)	(141)
	(37.492)	(10.338)
Resultado Operacional	(7.209)	14.833
Resultado Não Operacional	-	(70)
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	(7.209)	14.763
Imposto de Renda		
Contribuição Social sobre o Lucro	-	(2.327)
	-	(862)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(7.209)	11.574
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	-	0,32

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressa em R$ mil)

Descrição	Capital Atualizado – Capital Autorizado	Capital A Integralizar	Correção Monetária do Capital	Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	429.323	(151.324)	-	277.999	64	51.614	(89.485)	240.192
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	4.717	4.717
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	(78.664)	-	(78.664)
Capital Integralizado	-	78.664	-	78.664	-	-	-	78.664
Adiantamento para Aumento de Capital 80.252	-	-	-	-	-	80.252	-	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	11.574	11.574
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	429.323	(72.660)	-	356.663	64	53.202	(73.194)	336.735
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	1.665	1.665
Integralização de Capital	150.000	(150.000)	-	-	-	(72.202)	-	(72.202)
Capital Integralizado	-	72.202	-	72.202	-	-	-	72.202
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	50.300	-	50.300
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(7.209)	(7.209)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	579.323	(150.458)	-	428.865	64	31.300	(78.738)	381.491

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Expresso em R$ mil)

	31.12.2011	%	31.12.2010	%
RECEITAS	**91.506**		**77.844**	
Vendas de Serviços	91.564		77.962	
Provisão para Créditos Duvidosos	(58)		(48)	
Receitas/Despesas não Operacionais	-		(70)	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	**(29.178)**		**(24.614)**	
Custo dos Serviços Prestados	(18.099)		(16.768)	
Materiais,energia, serviços de Terceiros e outros	(11.079)		(7.846)	
RETENÇÕES	**(7.869)**		**(7.861)**	
Depreciação,Amortização e exaustão	(7.869)		(7.861)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**54.459**		**45.369**	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**11.128**		**29.269**	
Receitas Financeiras	11.128		29.269	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**65.587**		**74.638**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**65.587**		**74.638**	
Pessoal e Encargos	44.577	67,97	38.439	51,50
Impostos, Taxas e Contribuições	17.672	26,94	18.633	24,96
Juros e Aluguéis	10.547	16,08	5.992	8,03
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	(7.209)	(10,99)	11.574	15,51

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em R$ mil)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista e capital fechado, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.

b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em conseqüência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.
Com a promulgação das Leis no. 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei no. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Estoques
Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

d) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.

e) Intangível
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 7.

f) Passivos Contingentes
A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R$ 16.302 mil..

g) Aplicações Financeiras
São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço. Em 19 de setembro de 2006, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a EMTU/SP constituiu 02 (duas) contas poupança, no valor de R$ 375.000,00 cada, vinculadas e com disponibilidade comprometida para os órgãos: Parque Estadual de Assessoria da Reforma Agrária - ARA e Estação Ecológica de Valinhos, para garantir a compensação ambiental nas obras do Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas. O valor atualizado até 31/12/2011 monta a R$ 499 mil cada.

4) CONTAS A RECEBER

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
.Remuneração por Serviços De Gerenciamento	6.802	1.443	6.002	1.455
.(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Remuneração por Serviços de Gerenciamento	(187)	(1.443)	(155)	(1.444)
.Fretamento das Regiões Metropolitanas	2.069		3.198	
.Metra - Sistema Metropolitano De Transporte Ltda	208		154	
.VT - Vale Transporte Ltda: Cobrança Judicial (a)	-	-	-	5.965
.Secretaria dos Transportes Metropolitanos - Energia de Tração (b)	-	-	-	10.691
.Outras	5.660	280	3.204	289
.(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Outras	-	(280)	-	(280)
TOTAIS	**14.552**	**-**	**12.403**	**16.676**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Expressa em R$ mil)

	31.12.2011	31.12.2010
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	**57.091**	**69.031**
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(7.209)	11.574
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa		
Depreciação e Amortização	7.869	7.861
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	58	49
Total	**718**	**19.484**
VARIAÇÕES DO ATIVO		
Contas a Receber	(2.208)	(2.336)
Créditos Fiscais a Recuperar	(1.467)	1.189
Estoque	148	(147)
Créditos Diversos	50	20
Despesas Pagas Antecipadamente	(23)	(687)
Total	**(3.500)**	**(1.961)**
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	2.184	740
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	(2.428)	2.595
Provisão de Férias	401	354
Contas a Pagar	(138)	554
Passivo Contingênte (Cível e Trabalhista)	(4.526)	(1.080)
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	7.259	3.083
Total	**2.752**	**6.246**
Total das Atividades Operacionais	**(30)**	**23.769**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Contas a Receber	16.676	26
Depósitos Judiciais	(34)	3.575
Imobilizado	(51.930)	(80.259)
Intangível	(67)	2.727
Total das Atividades de Investimento	**(35.355)**	**(73.931)**
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	(63)	(34.938)
Depósitos Judiciais	-	(2.358)
Retenção Contratual	111	(17)
Capital Autorizado	150.000	-
Capital a Subscrever	(77.798)	78.664
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.665	(4.717)
Adiantamento para Aumento de Capital	(21.902)	1.588
Total das Atividades de Financiamento	**52.013**	**38.222**
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	**73.719**	**57.091**

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

CONTINUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores expressos em R$ mil)

a) No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu Processo de Cobrança Judicial nº 106/96 contra a VT - Vale Transporte Ltda., no valor de R$ 5.965 mil, o qual se encontrava em fase de execução. Em 2010, a EMTU/SP e o Consórcio Metropolitano de Transportes - CMT, por meio de seus advogados, requereram que fosse determinada a sucessão processual do pólo ativo, passando assim, o Consorcio Metropolitano de Transportes - CMT a figurar como autor.Considerando a decisão que deferiu a sucessão processual do pólo ativo , em 2011 o valor foi baixado de nossos registros.

b) O contrato de concessão nº 20/97, firmado em maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu inicio a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato, a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; em setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão em sua cláusula 5.1.14, a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (poder concedente) passou a responder pelo pagamento da tarifa de energia elétrica, exclusivamente, a tração de trólebus, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O valor foi liquidado pela Secretaria de Transportes Metropolitanos em dezembro de 2011.

5) DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2011	2010
	Não Circulante	Não Circulante
.Depósitos Judiciais - Justiça do Trabalho	1.215	1.191
.Depósitos Judiciais - Cíveis e Fiscais	1.798	1.788
TOTAIS	**3.013**	**2.979**

6) IMOBILIZADO

	2011				2010
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
.Móveis e Utensílios	10%	1.039	753	286	281
.Construção Terminais Metropolitanos	4%	40.977	6.429	34.548	36.187
.Edificações	4%	329	98	231	244
.Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	4.157	2.450	1.707	2.308
.Sistema Eqto. Auxiliar e De Manutenção	6,67%	4.521	4.520	1	283
.Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.664	1.812	852	742
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.687	2.209	478	509
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.057	23.518	15.539	17.100
.Imobilizações em Andamento	0%	242.901	-	242.901	191.138
.Instalações	10%	1.479	935	544	657
.Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-
TOTAIS		**339.834**	**42.747**	**297.087**	**249.449**

Obs. As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação tributária.

7) INTANGÍVEL

	2011				2010
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
.Sistemas de Processamento De Dados	20%	3.057	2.150	907	1.161
.Marcas e Patentes	-	8	-	8	8
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trólebus	5%	17.067	12.850	4.217	5.071
.Projeto de sistema de Processamento	20%	464	-	464	464
.Custo de Projetos Subregião de São Paulo	4%	2.050	435	1.615	1.615
.Corredores Metropolitanos	5%	60.471	7.783	52.688	55.089
TOTAIS		**83.117**	**23.218**	**59.899**	**63.408**

Obs. As taxas de depreciação apresentadas no quadro acima estão em conformidade com a legislação tributária.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 1º de novembro de 2007, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2010 e de 2011, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Vida útil econômica dos bens

A Empresa esta analisando os impactos da revisão do prazo de vida útil econômica dos bens corpóreos e incorpóreos. A referida revisão será concluída durante o exercício social de 2012 e eventuais mudanças na estimativa da vida útil econômica dos ativos, decorrentes dessa avaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme dispensa prevista no parágrafo 7 do ICPC 10.

A Empresa, em relação ao teste acima, já identificou que 97% ou R$ 422.952.001,81 (quatrocentos e vinte e dois milhões, novecentos e cinqüenta e dois mil, um real e oitenta e um centavos) do seu imobilizado/intangível são constituídos de investimentos para uso da população, como sistemas viários, terminais e corredores metropolitanos, entre outros utilizados no sistema de transporte das regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas e Baixada Santista..

Em conformidade com as disposições da NBCT 16.09, a empresa está dispensada de contabilizar a depreciação e a amortização nos moldes societários.

8) FORNECEDORES

	2011		2010	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Secretaria da Receita Federal	502	5.902	-	-
.METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	1.304	-	991	-
Benner	43	-	-	-
.Contexto	92	-	-	-
Porto Seguro	985	-	806	-
.Prodesp	33	-	56	-
.Prodata	38	-	81	-
.Prefeitura Município de Diadema	-	-	108	-
Casa da Moeda	-	-	131	-
.Sodexho	242	-	224	-
.FGV	-	-	261	-
.Works	451	-	414	-
.Ticket	82	-	-	-
.BBL	-	-	103	-
.Lenc	-	-	37	-
Protege	105	-	-	-
.Avape	124	-	85	-
.Ouro Verde	113	-	-	-
.VB Transportes	47	-	-	-
.RR Donnelley Moore	180	-	150	-
.Boa Vista	246	-	150	-
.CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes	-	-	-	5.965
.Outros	2.891	301	1.847	301
TOTAIS	**7.478**	**6.203**	**5.294**	**6.266**

O valor de R$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança - processo nº 225/96 - que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.

Em 2010, a EMTU/SP e o Consórcio Metropolitano de Transportes - CMT, por meio de seus advogados requereu a sucessão processual do pólo ativo, passando assim, o Consorcio Metropolitano de Transportes - CMT a figurar como autor, Considerando a decisão que deferiu a sucessão processual do pólo ativo , em 2011 a EMTU/SP baixou o valor em seus registros.

	2011	2010
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	**31.424**	**24.165**

O valor de R$ 31.424 refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VT's magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VT's., e do contrato de concessão nº 020/97 firmado com a METRA Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.012.

9) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 42.886.506.096 ações ordinárias de classe única, nominativas.

10) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores contabilizados pela empresa na rubrica "Lucros/(Prejuízos) Acumulados", no exercício de 2011, no montante de R$ 1.665 mil, referem-se:

a) Utilização de prejuízo fiscal acumulado no valor de R$ 2.522 mil em junho de 2011, decorrentes das disposições da Lei 11.941/09, denominado Novo Refis;

b) Despesa referente à operação de Reserva Técnica Operacional - frota reguladora que passou a ser parcialmente custeada pela EMTU/SP, no valor de R$ 857 mil. Tal operação consiste em manter a disposição da EMTU/SP uma frota de veículos para que seja direcionada a operação de transporte em apoio ao sistema regular, conforme necessidade gerencial .O pagamento se deve pela disponibilidade do veículo e operador à EMTU/SP.

BALANÇO SOCIAL
31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam à melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem da EMTU/SP.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto - PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este pu-blicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	**31.12.2011**		**31.12.2010**	
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS	**PARTICIPANTES**	**HOMEM/HORA**	**PARTICIPANTES**	**HOMEN/HORA**
Desenvolvimento Gerencial	-	-	-	-
Integração	253	1,12	148	0,03
Aperfeiçoamento Profissional	24	17,04	41	13,36
Especialização e Atualização	86	11,56	73	228,16
Capacitação e Reciclagem	105	18,77	43	29,44
Eventos	199	3,91	461	0,08
TOTAL - INDICADORES DE TREINAMENTO	**667**	**52,40**	**766**	**271,07**

INDICADORES DE TREINAMENTO	**31.12.2011**	**31.12.2010**
Número de Cursos	61	53
Empregados Treinados	667	766
Homens / Horas	52,40	271,07
INVESTIMENTOS TOTAIS (R$ mil)	**119**	**307**

Observações:
Em 2010, encerrou-se o curso MBA In Company para 30 colaboradores.

INDICADORES SOCIAIS	**31.12.2011**		**31.12.2010**	
NATUREZA DE ATENDIMENTO	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**	**EMPREGADOS**	**NÃO EMPREGADOS**
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	**1.096**	**404**	**1.362**	**370**
Exame Admissional	50	191	33	123
Exame Demissional	53	-	25	149
Exame Periódico	486	-	378	-
Atendimento Ambulatorial	507	213	926	98
SERVIÇO SOCIAL	**158**	**9**	**148**	**3**
Licença Maternidade	5	-	4	-
Licença Paternidade	2	-	10	-
Visita Social / Assistencial	37	5	29	-
Auxílio Doença	18	-	16	-
Retorno ao Trabalho	9	-	8	-
Nascimentos	7	-	14	-
Falecimentos	7	1	10	-
Apoio - atendimento interno e externo	72	2	56	2
Dependência Química/outros	1	1	1	1
QUALIDADE DE VIDA	**180**	**-**	**-**	**-**
Vacinação anti-gripal	180	-	-	-
Palestra/Saúde/Qvt	-	-	-	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	**797**	**352**	**601**	**160**
Número de Acidente de Trabalho	4	-	6	-
Treinamento de Ergonomia sessões (1)	-	-	-	-
Participantes	-	-	-	-
Treinamento de Primeiros Socorros	47	34	-	-
Treinamento de Combate a Incêndio	47	34	-	-
SIPAT	677	281	587	156
CIPA	22	3	8	4
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS	**2.231**	**765**	**2.111**	**533**

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo

CONTINUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimulam iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO		
	31.12.2011 (R$ mil)	31.12.2010 (R$ mil)
Receita Líquida (RL)	83.094	70.746
Resultado Operacional (RO)	(7.209)	14.833
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	45.847	39.562

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (R$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.473	7,57	4,18	3.085	7,80	4,36
Encargos Sociais Compulsórios	11.124	24,26	13,39	9.188	23.22	12,99
Saúde	4.488	9,79	5,40	4.055	10,25	5,73
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	308	0,67	0,37	412	1,04	0,58
Auxílio Creche	87	0,19	0,10	49	0,12	0,07
Outros	327	0,71	0,39	249	0,63	0,35
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**19.807**			**17.038**		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	-			-		
Investimentos em Pesquisa de Imagem	27	(0,38)	0,03	26	0,17	0,04
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	-			-	-	-
Serv. Especial Ligado - SEE	271	(3,75)	0,33	212	1,43	0,30
Outros	1.983	(27,51)	2,38	2.111	14,23	2,98
Total das contribuições para a sociedade	**2.281**			**2.349**		
Tributos (excluídos encargos sociais)	9.442	(130,98)	11,36	11.360	76,58	16,06
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**11.723**			**13.709**		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	642	(8,91)	0,77	539	3,63	0.76

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	31.12.2011	31.12.2010
Nº de empregados ao final do período	500	503
Nº de admissões durante o período	50	33
Nº de demissões durante o período	53	25
Nº de diretores (1)	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados (2)	14	13
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) (3)	308	278
Nº de estagiários	93	82
Nº de jovem cidadão	28	21
Nº de empregados acima de 45 anos	266	216
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	15	12
Efetivos por sexo: Homens (4)	399	408
Mulheres	237	212
Efetivos por tempo de serviço - média/ano (4)	7 anos	7 anos
Efetivos por faixa etária - média/ano (4)	40	40
% de cargos de chefias ocupados por mulheres (5)	12,50%	12,82%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (4)	148	133
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (5)	7,50%	2,56%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	5	2
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	5	6
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	12,7	10,9

Observações:
(1) Número de diretores nomeados, um deles é colaborador requisitado, conforme observações (2)
(2) Inclui um requisitado nomeado como diretor.
(3) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	2011	2010
Locação de veículos auxiliares:	71	71
Reprografia:	-	-
Manutenção Predial:	17	17
Jardinagem:	5	5
Portaria:	35	35
Limpeza:	37	30
Copeiragem:	3	3
Vigilância / Segurança:	83	52
Centros de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs	43	43
Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AVAPE):	4	6
Transporte Carteira Passe Escolar Metropolitano (Transpan)	-	3
Gerenciamento de Obras	6	9
Malote e Mov. Correspondências:	4	4
Total	**308**	**278**

(4) Efetivo: incluem empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.
(5) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES	31.12.2011	31.12.2010
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: (1)	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa: 19.342 No Procon: 06	Na empresa: 18.377 No Procon: 04
% de reclamações e críticas atendidas:	Na justiça: 17 Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na justiça: 10 Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

ATENDIMENTO DA OUVIDORIA	31.12.2011		31.12.2010	
Região Metropolitana de São Paulo	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**273.061**	**100**	**275.720**	**100**
Informação	255.836	93,69	258.664	93,81
Reclamação	15.638	5,73	15.104	5,48
Sugestão	1.306	0,48	1.537	0,56
Elogios	281	0,10	415	0,15
Região Metropolitana da Baixada Santista	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**9.248**	**100**	**6.719**	**100**
Informação	7.463	80,70	5.324	79,24
Reclamação	1.573	17,01	1.180	17,56
Sugestão	152	1,64	157	2,34
Elogios	60	0,65	58	0,86
Região Metropolitana de Campinas	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Total de Ligação Recebida	**12.529**	**100**	**11.096**	**100**
Informação	10.239	81,72	8.741	78,77
Reclamação	2.131	17,01	2.093	18,86
Sugestão	147	1,17	229	2,06
Elogios	12	0,10	33	0,31

	31.12.2011	31.12.2010
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	26,94 % governo (10,99) % acionistas 67,97 %colaboradores 16,08 % terceiros	24,99% governo 15,52 % acionistas 51,55% colaboradores 7,94% terceiros

Observação:
(1) PLR prevê a participação de todos os empregados s nos resultados da empresa.

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL ACERCA DAS INFORMAÇÕES DE NATUREZA SÓCIO-AMBIENTAIS DENOMINADAS BALANÇO SOCIAL

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP.
São Bernardo do Campo - SP

1 - Auditamos, com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não incluídas no presente relatório. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, como resultado, emitimos parecer de auditoria sem modificação em 30 de janeiro de 2012. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas informações, conforme detalhado no parágrafo 2º abaixo, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados em nossa auditoria das demonstrações contábeis e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
2 - As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:
(a) leitura completa do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;
(b) entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;
(c) análises de informações em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Companhia e confronto, em base de amostragem, dessas informações com as informações contidas no Balanço Social;
(d) confirmação com fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;
(e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e
(f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.
3 - Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.
4 - Determinadas informações contidas no Balanço Social não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão em razão de não se correlacionarem com as Demonstrações Contábeis.
5 - O Balanço Social encerrado em 31/12/2010, apresentado para efeitos comparativos foram anteriormente por nos auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 04 de fevereiro de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 30 de janeiro de 2012.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº. 12.673/O-8
AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, JOÃO ANDRÉ DE AVILA.
CRC-PR Nº. 50.061/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. EMTU/SP
São Bernardo do Campo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstancias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentados para fins de comparação foram anteriormente por nos auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 04 de fevereiro de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

Curitiba, 30 de janeiro de 2012.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, PAULO ROBERTO DÓRO.
CRC-PR Nº. 12.673/O-8
AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PR Nº. 4.400/O-3
Sócio
Contador, JOÃO ANDRÉ DE AVILA.
CRC-PR Nº. 50.061/O-0

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2011, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2012

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:
Dr. JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES

Membros
Dr. JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR
Dr. PETER BERKELY BARDRAM WALKER
Dr. RUBENS EMIL CURY
Dra. CLÁUDIA POLTO DA CUNHA
Dr. SERGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA
Dr. MÁRIO MANUEL S. RODRIGUES BANDEIRA

CONSELHO FISCAL

Membros:
FERNANDO JANOTTI MOREIRA
SIMIÃO GONÇALVES
ELIANA GUARNIERI

DIRETORIA

Diretor Presidente:
Dr. JOAQUIM LOPES DA SILVA JÚNIOR

Diretor de Gestão Operacional:
Dr. EVANDRO LUIZ LOSACCO

Diretor Administrativo e Financeiro:
Dr. TERUO MIYAMURA

CONTADORA:

VERA APARECIDA PIFFER
CT - CRC-SP 1SP145.904/0-2
CPF 952.677.438-87

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

EMTU